UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**3775 - HISTORIA ANTIGA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades antigas clássicas orientais e ocidentais através da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

- Instrumentalizar os(as) acadêmicos(as) no que tange aos procedimentos teórico-metodológicos da escrita da História Antiga;
- Analisar a relação da História com outras formas de conhecimento do passado antigo como a Arqueologia, Literatura, Arquitetura e Geografia;
- Analisar as fontes mais frequentes utilizadas na construção do conhecimento sobre História Antiga;
- Problematizar as generalizações e os usos políticos e sociais desse campo da história;
- Analisar criticamente as noções de Oriente e Ocidente utilizadas para pensar o passado remoto;
- Estudar as sociedades e suas manifestações (políticas, econômicas, culturais) no Oriente (especialmente Harapa), na Ásia (especialmente na Mesopotâmia), na África (especialmente Egito) e a Europa (especialmente Grécia e Roma);
- Instrumentalizar os(as) acadêmicos(as) para as articulações das temáticas envolvendo a História Antiga na prática do ensino de História.

II. Programa

1 – Apresentação do professor, cronograma, formas de avaliação e questões introdutórias à disciplina;
2 – História Antiga e historiografia – debates contemporâneos;
3 – Os usos políticos da História Antiga;
4 – História Antiga: intepretações e generalizações;
5 – História Antiga e suas fontes;
6 – Os mundos do passado: Harapa, Mesopotâmia, Pérsia, Fenícia;
7 – A África Antiga: Egito e as relações intercontinentais e transcontinentais;
8 – Grécia: fontes, culturalidade, religiosidade, guerra, escravidão, condição feminina, sexualidade, política, Filosofia e História,
9 – Roma: Fontes, culturalidades, vivências cotidianas, sexualidade, escravidão, política imperial, guerra e religiosidades;
10 – Queda do Império Romano: permanências e rupturas;
11 – Avaliações e recuperações;

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas junto ao uso de diferentes tecnologias como data show, power point e plataformas digitais;
- Discussão crítica dos textos;
- Análise de diferentes fontes históricas;
- Análise crítica de materiais fílmicos produzidos sobre o tema;
- Análise de livro didático;
- Seminários individuais e/ou em grupos.
- Participação em eventos promovidos pelo departamento, como palestras, Cine Debate, Semana de História;

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO
Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;
-Fichamento;
-Seminários;
- Desenvolvimento de relatório;
CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:
-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**3775 - HISTORIA ANTIGA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

ARAÚJO, Emanuel. Escrito para a Eternidade: a literatura no Egito faraônico. Brasília, UNB, 2000.
AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. História Geral das Civilizações: o Oriente e a Grécia Antiga, o homem no Oriente Próximo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1993.
BAKOS, Margaret. Fatos e Mitos no Antigo Egito. Porto Alegre: Edipucrs, 1994.
CARDODO, Ciro Flamarion. Sete olhares sobre a antiguidade. Brasilia: Ed. UnB, 1994.
CARDOSO, Ciro Flamarion. Antiguidade oriental: política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.
DONADONI, Sergio. O Homem Egípcio. Lisboa: Presença, 1994.
LEICK, Gwendolyn. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
FERRIL, Arther. A queda do Império romano: a explicação militar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989 FINLEY, M. I. Grécia primitiva: idade do bronze e idade arcaica. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
FINLEY, M. I. Os gregos antigos. Lisboa: Edições Setenta, 2002.
FUNARI, Pedro Paulo. A Renovação da História Antiga. In: KARNAL, Leandro. História na Sala de Aula. Contexto, 2010
FUNARI, P. P. A. Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. 3.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
GARELLI, Paul. O oriente próximo asiático: das origens às invasões dos povos do mar. São Paulo: Pioneira, 1982.
GUARINELLO, Norberto. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013.
HERÓDOTO. História. Brasília: Editora da UNB, 1988.
HOMERO. Odisseia. São Paulo: Ed. 34, 2011.
HOOKER, J.T. (org). Lendo o Passado: do cuneiforme ao alfabeto. A História da Escrita Antiga. São Paulo: Melhoramentos/Edusp, 1996.
LIVERANI, Mario. Crise e reestruturação. O Antigo Oriente Próximo: História, Sociedade e Economia. São Paulo: Edusp, 2016. p. 517-540.
MOSSÉ, Claude. A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo. Lisboa: Setenta, 1989.
PINSKI, Jaime. 100 textos de história antiga. 5ª. ed. São Paulo: Contexto, 1991.
TRABULSI, José Antônio Dabdab. Ensaio sobre mobilização política na Grécia Antiga. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
RAGO, Margareth, FUNARI, Pedro Paulo. Subjetividades antigas e modernas. São Paulo: Annablume, 2008.
REDE, Marcelo. Imagem da violência e violência da imagem. Guerra e ritual na Assíria (séculos IX-VII a.C.). Varia História, Belo Horizonte, vol. 34, n. 64, p. 81-121, jan/abr 2018.Arquivo
VERNANT, J. P. Mito e religião na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: Olympio, 2006.
VEYNE, Paul. (org.) História da vida privada 1: do império romano ao ano mil. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

Complementar

ALDROVANDI, Cibele Elisa Viegas. A morfogênese espacial da antiga Báctria: interações e paradigmas em uma paisagem fractal. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, v. 20, p. 163-196, 2010.
ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.
BOUZON, Emanuel. As Cartas de Hammurabi. Petrópolis: Vozes, 1986.
BOUZON, Emanuel. O Código de Hamurabi. Petrópolis: Vozes, 1986.
CARAMELO, Francisco. A decifração da escrita cuneiforme. Cadmo, 17, p. 285-289, 2007.
CARDOSO, Ciro Flamarion. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1993.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. O Egito antigo. Sao Paulo: Brasiliense, 1982.
CARCOPINO, Jérôme. Roma no apogeu do império: a vida cotidiana. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CHILDE, Vere Gordon. A revolução urbana na Mesopotâmia. In: O que aconteceu na História. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, pp. 94-118.
COELHO; SANTOS. A Escrita da História do Egito Antigo. Revista Eletrônica da Antiguidade, 2014.
COHN, Norman. Cosmos, Caos e o Mundo que Virá: as origens das crenças no Apocalipse. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
CORBIN, Alain; COURDINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges (orgs). História da virilidade. (1. A invenção da virilidade, da antiguidade às Luzes). Petrópolis: Ed: Vozes, 2013.
CORSEUIL, Anelise Reich, LISBOA, Fátima S. Gomes, OLIVEIRA, Luiz Pereira, e COELHO, Maria Cecília de M. Nogueira. Cinema: lanterna mágica da história e da mitologia. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.
DARNTON, Robert; DUHAMEL, Olivier (orgs.). Democracia. Rio de Janeiro: Record, 2001.
DOWDEN, Ken. Os usos da mitologia grega. Campinas: Papirus, 1994.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**3775 - HISTORIA ANTIGA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

DUBY, Georges. História da vida privada. V 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
DUBY, Georges; PERROT, Michelle. História das mulheres no ocidente. Porto: Afrontamento, c1990
FEITOSA, L. C.; VICENTE, M. M.. Masculinidade do soldado romano: uma representação midiática. In: CARVALHO, M. M. de.; FUNARI, P. P. A.; CARLAN, C. U.; SILVA, É. C. M. da. História militar do mundo antigo (vol. 2). São Paulo: Annablume, 2012, pp. 177 a 191.
FINLEY, M. I. História Antiga: Testemunhas e Modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
FINKELSTEIN, Israel e SILBERMAN, Neil A.. A Bíblia não tinha razão. São Paulo: A Girafa, 2003.
FLORENZANO, Maria Beatriz. O mundo antigo: economia e sociedade. 12a.ed., São Paulo: Brasiliense, 1994
FUNARI, Pedro Paulo A., e SILVA, Maria Aparecida de Oliveira (Orgs.) Política e identidades no mundo antigo. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.
FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson José da; MARTINSS, Adilton Luís (orgs.) História antiga: contribuições brasileiras. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2008.
FUNARI, P. P. A.. A vida cotidiana na Roma Antiga. São Paulo: Annablume, 2003.
FUNARI, P. P. Política e Riso em Pompéia: ensaio sobre a crítica social popular. In: BENOIT, H.; FUNARI, P. P. A.. Ética e política no mundo antigo. Campinas: Unicamp, 2001, pp. 117\132.
FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995.
FRIGHETTO, R. Política e poder na antiguidade tardia: uma abordagem possível, História Revista, v.11, n. 1, 2006, pp. 161-177.
FRIGHETTO, R. Cultura na antiguidade tardia ocidental. In: Cultura e poder na antiguidade tardia ocidental. Curitiba: Juruá, 2000, p. 23\44.
GARELLI, P. O Oriente Próximo asiático: das origens às invasões dos povos do mar. São Paulo: Edusp, 1982.
GUARINELLO, Norberto Luis. Uma morfologia da História: as formas da História Antiga. Politeia (História e Sociedade), Vitória da Conquista-BA, vol. 3, n. 1, 2003, pp. 41-61.
HAGEN, Rose-Marie e HAGEN, Rainer. Egipto: pessoas, deuses, faraós. Lisboa: Taschen, 2003.
HINGLEY, Richard. Diversidade e unidade culturais: império e Roma. In. O imperialismo romano. Novas perspectivas a partir da Bretanha. São Paulo: Annablume, 2010, pp. 67 a 93.
JARDÉ, Auguste. A Grécia antiga e a vida grega. São Paulo: EPU/EDUSP, 1997.
HARTOG, François. O Espelho de Heródoto. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
KRIWACZEK, P. Babilônia: a Mesopotâmia e o nascimento da civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
LEICK, Gwendolyn. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean-Claude. História dos jovens. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
LÍVIO, Tito. História de Roma. São Paulo: Paumape, 1989 - 1990. 6 v.
LORAUX, Nicole. A invenção de Atenas. Trad. Lilian Valle. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
McCALL, Henrietta. Mitos da Mesopotâmia. São Paulo: Ed. Moraes, 1994.
MENDES, Norma Musco. O sistema político do Principado. In: SILVA, Gilvan Ventura da. Repensando o império romano. Perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
MENDES, Norma Musco. Roma e o Império: Estruturas de Poder e Colapso de um Império Antigo. In: SILVA, Francisco Carlos T. da et alli. Impérios na História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, pp. 27-43.
MOMIGLIANO, A. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru: Edusc, 2004.
MONTERO, Rosa. A vida invisível. In: Histórias de Mulheres. Rio de Janeiro: Agir, 2008.
MOSSE, Claude. Atenas: a historia de uma democracia . Brasilia: UNB, 1979.
NOUBLECOURT, Cristiane D. A Mulher no Tempo dos Faraós. Campinas: Papirus, 1994.
PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2011.
PEIXOTO, Raúl Victor Rodrigues. As obras de Polieno e Frontino: proposta de uma tipologia dos manuais militares romanos no Principado. Goiânia: UFG, 2011 (Dissertação de Mestrado).
PEREIRA, Maria Helena da R. Estudos de história da cultura clássica. Cultura grega. Lisboa: Fundação Caloustre Gulbenkian, 1993.
POUZADOUX, Claude. Contos e lendas da Mitologia Grega. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
POZZER, Kátia. Cidades mesopotâmicas: história e representações. Anos 90, Porto Alegre, n. 17, p. 61-73, jul. 2003.Arquivo
ROBERT, Jean-Noël. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
SILVA, Glaydson José da. História antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944). São Paulo: FAPESP/Annablume, 2007.
SANT'ANNA, Henrique M.; PEIXOTO, Raul Vitor R. Antíoco I, grande como Ciro e Dario, ou a realeza babilônica revisitada: uma abordagem intercultural de três textos régios antigos. Anos 90, Porto Alegre, v. 23, n. 43, p. 269-284, jul. 2016.
SANT'ANNA, Henrique M. Uma revisão crítica das fontes historiográficas para a história do Império Parto (247 a.C. ? 228 d. C.): o caso de Apolodoro de Artemita e Arriano de Nicomédia. História da Historiografia, v. 17, p. 262-273, 2015.
SAUTEREAU, François e HALICARNASSO, Dionísio de. Contos e lendas do nascimento de Roma. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
SCARPI, Paolo. Politeísmos: as religiões do mundo antigo. São Paulo: Hedra, 2004.
SHEID, John. Estrangeiras indispensáveis. Os papéis religiosos das mulheres em Roma. In: PANTEL, P. S.. História das Mulheres. Antiguidade. Porto: Ed. Afrontamento, 1990, p. 465 a 509.
SILVA, G. V. Reis, santos e feiticeiros: Constâncio II e os fundamentos da Basiléia. Vitória: EDUFES, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**3775 - HISTORIA ANTIGA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

SILVA, G. V.. O fim do mundo antigo: uma discussão historiográfica. Mirabilia, 01, pp. 57 a 71, 2001.
SILVA, Gilva Ventura da e MENDES, Norma Musco (orgs.) Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro: Mauad/Vitória/ES: EDUFES, 2006 (cap. I e IX)
SISSA, Giulia e DETIENNE, Marcel. Os Deuses Gregos: a vida cotidiana. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
TUCÍDITES. Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1990.
SOUZA, Renata Soares. Cleópatra e o cinema Hollywoodiano na primeira metade do século XX. Revista Mundo Antigo, ano III, v3, n5.
SENNETT, Richard. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: BestBolso, 2008.
VERNANT, Jean-Pierre. Entre Mito e Política. São Paulo: EDUSP, 2002.
VICENTINO, C.; VICENTINO, B. Olhares da História: Brasil e Mundo. São Paulo: Scipione, 2016. p. 80-99.
VEYNE, Paul. Quando nosso mundo se tornou cristão (312-394) 2. ed. Rio de Janeiro: Civilizaçao Brasileira, 2011.
VEYNE, Paul. Acreditaram os gregos nos seus mitos? Lisboa: Edições 70, 1987.
VEYNE, P. A sociedade romana. Lisboa: Edições 70, 1991.
VIDAL-NAQUET, Pierre. Os gregos, os historiadores, a democracia: o grande desvio. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
ZIMMER, Heinrich. Mitos e símbolos na arte e na civilização da Índia. São Paulo: Palas Athena,1989.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	20
Data:	09/11/2023